

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

10% do PIB para educação, *JÁ!*

O Brasil é a 7ª economia do mundo, mas é um dos países que menos gasta com a educação: somente 5% do PIB (Produto Interno Bruto), que é a riqueza produzida anualmente. Por isso, temos o maior índice de analfabetismo da América Latina (9,7%), escolas sucateadas e professores que ganham muito mal. O ensino público e gratuito deixou de ser um direito e as universidades privadas concentram 74% das vagas

Foto: Váler Campanato/ABR



Apesar das promessas de vários governantes, o cenário não apresenta novidades. É só ver a situação atual: o crescimento que o País teve durante os dois governos Lula (2003/2010) não se reverteu em nenhuma melhoria na educação e saúde públicas. Temos mais de 14 milhões de analfabetos absolutos e 29,5 milhões de analfabetos funcionais (aqueles que conseguem ler mas não desenvolveram a habilidade de interpretar os textos).

Isso acontece porque o governo investe muito pouco em educação pública. Diante desse quadro, educadores, entidades acadêmicas e movimentos sociais definiram, por meio de uma avaliação da educação brasileira, que é necessário o investimento mínimo de 10% do PIB brasileiro

para começar a mudar esse quadro.

O governo diz que não há dinheiro para fazer isso. Não é verdade. Hoje se investe cerca de 5% em educação. Para se chegar aos 10%, será necessário um investimento de R\$ 160 bilhões a mais no orçamento. Dinheiro há, mas ele é destinado a banqueiros e grandes empresários, sem falar da corrupção. Só em 2011, estão previstos R\$ 950 bilhões no orçamento federal para pagamento de juros das dívidas interna e externa.

Por isso, o Sindicato dos Metroviários apoia a iniciativa da “Campanha Nacional pelos 10% do PIB para a educação pública já!” e chamamos a população a apoiar e participar do Plebiscito Popular que foi iniciado em 6 de novembro e prosseguirá até 6 de dezembro.

Plebiscito Nacional de 6 de novembro a 6 de dezembro

Participe = Vote SIM para educação

Ajude a realizar o plebiscito no seu bairro, local de trabalho ou escola.
Entre em contato com o Sindicato dos Metroviários (fone: 2095-3600) ou na Internet em <http://dezporcentoja.blogspot.com/>



Semana da Consciência Negra

20 de novembro, Dia da Consciência Negra, Dia de Zumbi dos Palmares! Vamos nos inspirar na luta daquele que foi um grande líder negro. Vamos somar forças contra qualquer forma de opressão, discriminação racial e preconceito.

A desigualdade assim como a discriminação é evidente no cotidiano da população negra, que sem acesso à educação de qualidade é direcionada e obrigada a viver em péssimas condições de habitação e saúde.

Os trabalhadores negros são os que mais ocupam as vagas dos serviços precarizados, recebem os menores salários e têm seus direitos reduzidos. As empresas públicas e privadas,

com a finalidade de terem menos encargos trabalhistas, ainda terceirizam os serviços, reduzindo ao máximo suas responsabilidades com os trabalhadores sem maior qualificação profissional.

Lamentavelmente, vem crescendo casos de grupos que promovem a intolerância racial, alguns neonazistas, que pregam a exclusão e atacam negros, homossexuais e nordestinos. É preciso estarmos atentos, denunciar e cobrar punições severas pelas práticas criminosas desses grupos.

O sistema que oprime e promove a desigualdade somente poderá ser superado pela luta conjunta e a consciência de toda a classe trabalhadora.

O povo oprimido deve lutar e reivindicar por:

- **Medidas compensatórias, com ações e inserções, com educação de qualidade e meios que garantam a permanência da população negra na escola até formação completa;**
- **10% do PIB já para a educação pública, com mínimo de 10% dos recursos destinados à educação e dirigido à efetivação da Lei 10.639 que leva a história e a cultura afro-brasileira para as escolas em todo o País;**
- **Regularizar a titulação dos territórios quilombolas (art. 68 da Constituição Federal, 4887/03) que reconhece a propriedade definitiva das terras que historicamente é negada às comunidades remanescentes dos quilombos.**

Veja algumas atividades programadas

⇒ **17 de novembro, às 18h30, no Núcleo da Consciência Negra, palestra Unindo Forças contra o Racismo (Comitê Pró-Ações Afirmativas nas Universidades Paulistas).** Endereço: rua Professor Lucio Martins Rodrigues, travessa 4, bloco 3, Cidade Universitária. Telefone do Núcleo: 3091.4291.

Site: www.nucleo.cn.org

⇒ **20 de novembro, às 10h, Marcha da Periferia – Contra a Criminalização da Pobreza.** Concentração e ato na Praça da Sé. Informações: 1marchadaperiferiasp.blogspot.com

Sobre as denúncias de irregularidades no Metrô



No último dia 3, o Ministério Público de São Paulo exigiu o afastamento do presidente do Metrô, Sérgio Avelleda, por improbidade administrativa. Existe a suspeita de irregularidades na licitação das obras de ampliação da Linha 5-Lilás.

Além dessa denúncia, há outras sobre a empresa Alstom, que está sendo processada na Europa por

corrupção, envolvendo o governo do Estado e o Metrô.

Não nos iludimos com a campanha da imprensa, que é financiada pelas grandes empresas e que sistematicamente ataca o Metrô estatal, favorecendo a privatização. E nem colocamos a mão no fogo pelos dirigentes das estatais, porque não há controle nem dos trabalhadores nem da população

sobre contratos e licitações.

Defendemos um Metrô Público, Estatal e de Qualidade, com toda transparência e por isso exigimos não só a apuração sobre a Linha-5, mas sobre todos os contratos e que essa apuração seja feita por pessoas indicadas pelos usuários e trabalhadores, que são os verdadeiros donos dos transportes públicos.

